

# **CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE**

### **CALDO RAMNOSE - TUBO 3ML**

Código	Lote	Fabricação	Validade	
MEI00285	2470224RM	27/02/2024	90 dias	

# Método de Esterilização

Calor Úmido (autoclave)

Controle físico	Especificação	Resultados	
pH (25°C)	6,8±0,2	6,8	
Aspecto físico – Meio de cultura	Meio líquido púrpura, com presenca de precipitados qu	Conforme	

partículas que não interferem na reação.

# Controle microbiológico

Teste de Esterilidade		
Incubação	Especificação	Resultados
35±2°C 24h	Ausência de crescimento microbiano	Conforme

Teste de Produtividade				
Cepa controle	Inóculo	Incubação	Especificação	Resultados
Listeria monocytogenes ATCC 7644	≤10 <sup>2</sup> UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Mudança do caldo para a coloração amarela	Conforme
P. mirabilis ATCC 25933	≤10 <sup>4</sup> UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento inibido – Cor original Púrpura mantida	Conforme

# Conclusão

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 01/03/2024 Ludimila Alfredo Analista da Qualidade



Documento disponível em: www.bioboavista.com.br



# **FICHA TÉCNICA**

Revisão 4.0

# **CALDO RAMNOSE**

# Apresentação

Tubos de plástico com 3ml de Caldo Ramnose estéril, fundo cônico, base plana e tampa rosca com anéis antivazamento.

### Método de esterilização

Calor úmido.

#### Aplicação

Meio para prova bioquímica, testes de fermentação de carboidratos.

#### Princípio

O método de confirmação com o caldo ramnose está relacionado à capacidade da ordem *Enterobacteriales* e da *Listeria monocytogenes* de fermentar ramnose. A fermentação do caldo ramnose é revelada pela mudança de cor do roxo para o amarelo (acidificação), devido à presença de um indicador de cor, caldo púrpura de bromocresol. Esses microrganismos são diferenciados principalmente através da fermentação de carboidratos tais como ramnose, xilose, manitol.

#### Modo de usar

Utilizar conforme metodologia adotada pelo laboratório. Incubar por tempo e temperatura indicados na tabela.

# Controle de Qualidade

Teste	Resultado
Esterilidade	Ausência de crescimento
	microbiano
Listeria monocytogenes	Crescimento bom com
ATCC 7644	mudança do caldo para a
	coloração amarela
Proteus mirabilis	Crescimento inibido
ATCC 25933	mantendo a cor original
	púrpura

# Interpretação dos resultados

Cor amarela: indicativo de presença de *Listeria* monocytogenes. Havendo crescimento, realizar análise microscópica, subcultura em meios seletivos e testes bioquímicos para identificar os gêneros e espécies isolados, se necessário.

# Precauções e cuidados especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*. Uso restrito por profissionais.

Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação, com alterações de cor e umidade. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

### Conservação

Conservar entre 2-8°C ao abrigo da luz.

### Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

### Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante a qualidade de seus produtos desde que sejam utilizados conforme as respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza pela utilização de seus produtos para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela companhia. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com resultados laboratoriais.

#### Referências

- 1. ISO 11133. Microbiology of food, animal feed and water Preparation, production, storage and performance testing of culture media. 1rd ed. The International Organization for Standardization, 2014.
- 2. ISO 11290-1. Microbiology of food and animal feeding stuffs Horizontal method for the detection and enumeration of Listeria monocytogenes Part 1: detection method, 1rd ed. The International Organization for Standardization, 2017.